

RESUMO

Introdução e objetivos: Os caules de *Equisetum hyemale* (cavalinha) são utilizados popularmente como diuréticos e remineralizantes¹. Este trabalho teve como objetivo definir dados morfoanatômicos para os caules da *E. hyemale*. **Metodologia:** O material vegetal foi coletado no horto de plantas medicinais do Hospital de Medicina Alternativa de Goiânia. O estudo morfoanatômico foi realizado utilizando as técnicas botânicas convencionais²⁻⁴. **Resultados e discussões:** Os caules são tubulares, aéreos, sempre verdes, geralmente não ramificados, com até 150 cm de altura e 0,8 cm de diâmetro, fastigiados, articulados, pregueados com superfície áspera. Os brotamentos vegetativos e reprodutivos são delgados e fastigiados e podem crescer abaixo dos nós, nos caules velhos ou injuriados. Cada nó conduz um verticilo de pequenas folhas subuladas, lateralmente conadas na parte inferior formando uma bainha foliar cilíndrica verde-acinzentada com aros pretos, cintada com a idade. O ápice foliar é persistentemente preto, afilado, com margem fina e seca. Em plantas mais velhas observou-se estróbilo terminal e 4 a 5 estróbilos em ramos laterais fastigiados. Anatomicamente observaram-se duas a três camadas de parênquima paliádico; parênquima esclerenquimático que vai afilando e se estende até próximo aos feixes vasculares; parênquima fundamental que entremeia as lacunas e a estrutura do parênquima medular. O cilindro central apresenta organização do tipo eustelo e os feixes isolados circundam a medula oca. Os feixes vasculares, constituídos de floema e xilema, se dispõem de modo regular contendo um canal carenal voltado para o interior na região de cada feixe. Estômatos foram detectados na região do entrenó, mas não na região da coroa foliar **Conclusão:** As características anatômicas dos caules de *E. hyemale* possibilitam a sua distinção de outras espécies de *Equisetum* comercializadas no Brasil.

Palavras-Chave: cavalinha; *Equisetum hyemale*; morfoanatomia

¹LORENZI, H.; MATOS, J. F. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

²BERLIN, G. P.; MIKSCH, J. P. **Botanical microtechnique and cytochemistry**. Ames: The Iowa State Press, 1976.

³JOHANSEN, D.A. **Plant microtechnique**. New York, USA: McGraw-Hill, 1940.

⁴HAUKE, R. L. A taxonomical monograph of the genus *Equisetum* subgenus *Hippochaete*. **Nova Hedwigia**, v.8, p.1-123, 1963.

